

CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

FARMACÊUTICO – SECRETARIA DE SAÚDE

DATA: 17/01/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA:
01 A 10
 - LEGISLAÇÃO DO SUS:
11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:
21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 10.

A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva

01 Nos últimos dias, diversas tragédias assolaram o mundo. Aqueles que, como nós, não vivenciaram os
02 acontecimentos diretamente, tomaram conhecimento deles a partir do recorte e da construção midiática dos
03 fatos: dos atentados em Paris, passando pelo crime ambiental em Minas Gerais e a chacina em Fortaleza.

04 A história se repete: um desastre em algum lugar do mundo gera manifestações de solidariedade,
05 *hashtags* e avatares nas redes sociais. De imediato, um grupo reage lembrando outros casos de atentados,
06 mortos e desabrigados em lugares em guerra, famílias vivendo em situações insalubres.

07 Casos, às vezes, acontecidos em dias muito próximos. “Indignação seletiva!” — acusam de um lado.
08 “Minha indignação não é seletiva!” — respondem de outro. “Somos todos (e todas) Paris, Síria, Mariana,
09 Fortaleza”. Não, não somos. Somos diversos, com diversas experiências e bagagens afetivas e culturais, que
10 influenciam na forma como reagimos a cada tragédia. Parte significativa dessa bagagem, do conhecimento que
11 temos dos lugares, povos e tragédias vem de um lugar comum: os grandes meios de comunicação.

12 Não se trata, aqui, de pesar qual fato é mais doloroso ou digno de cobertura ou solidariedade. Todas as
13 vidas ceifadas, assim como toda destruição e violência, deve nos indignar e atravessar profundamente, inclusive
14 aquelas que ganham, quando muito, um mínimo espaço nas páginas policiais. Mas, para compreender como a
15 seleção dos acontecimentos, a abordagem e a comoção gerada por eles são feitas, precisamos desnudar o
16 *modus operandi* dos meios de comunicação. E perceber que não é difícil concluir que a violência já começa na
17 invisibilidade imposta aos que não são considerados relevantes.

18 A decisão do que é e do que não é notícia, além de que notícia é mais importante que outra, é baseada
19 em diversos critérios, sistematizados por diferentes autores, ensinados nas escolas de jornalismo e incorporados
20 ao cotidiano das redações. Apenas para usar como exemplo o elenco mais conciso deles, dá-se mais relevância
21 aos acontecimentos de acordo com: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.

22 Ou seja, o que acontece hoje é uma notícia mais importante do que o que se passou anteontem; um jornal
23 do Ceará colocará em destaque notícias da periferia de Fortaleza, não de Paris; porém, caso morra um camelô
24 na feira da Central do Brasil, no Rio de Janeiro, ou a apresentadora Angélica sofra um acidente, O Globo dará a
25 manchete para ela; uma má notícia ganha mais destaque que um acontecimento positivo.

26 Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim,
27 mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais. A vida de um parisiense vale mais do
28 que a de um sírio? Pessoalmente podemos achar que não — e defendemos que não. Para a imprensa brasileira
29 tradicional, no entanto, a resposta é sim.

30 Ao nos apresentar o mundo que nem sempre conhecemos de perto — ou, mesmo quando o fazemos,
31 estamos já atravessados por todas as informações e imagens que nos chegaram de forma midiática —, a
32 mídia também colabora para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares. Cenários que já
33 vimos tanto no cinema e na televisão.

34 Na geografia dos afetos, o Rio de Janeiro é muito mais próximo de Paris do que de Fortaleza. Além disso,
35 o tipo de tragédia que assolou Fortaleza na última semana, com a chacina de doze pessoas — em especial
36 jovens negros —, é a tragédia cotidiana nas periferias, morros e favelas. O critério da novidade aí também se
37 esvazia.

38 E o que é uma tragédia passa a ser banal, sem merecer qualquer destaque. Até mesmo o lugar social dos
39 envolvidos é usado para justificar ou não suas mortes. Ter ou não passagem pela polícia tornou-se, assim, uma
40 das primeiras perguntas feitas e reportadas na apuração dos assassinatos. Afinal, a tão propagada narrativa
41 policialesca tem fixado na sociedade que “bandido bom é bandido morto”. Foi assim em Cabula, em Salvador, e
42 tem sido assim agora, no Ceará.

43 Mas a própria lógica da noticiabilidade é subvertida quando segui-la prejudica interesses políticos e
44 econômicos dos veículos de comunicação. O caso do rompimento da barragem do Rio Doce, obra da Samarco,
45 controlada pela Vale, em Mariana/MG, é emblemático. Novidade, proximidade, proeminência, negatividade. São
46 dezenas de mortos e desabrigados, cidadãos e cidadãs sem água potável e um prejuízo humano e ambiental
47 cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país.

48 O crime, no entanto, que tem responsáveis muito claros, vem sendo reportado como desastre ambiental.
49 Tampouco se discute a fundo a questão das privatizações e da responsabilidade do poder público no
50 acompanhamento das ações das mineradoras.

51 A própria presidenta da República só foi à região, sobrevoando a área de helicóptero, uma semana depois
52 do rompimento da barragem. O fato de nossa autoridade política não ter dado a devida importância ao
53 acontecimento em Minas sem dúvida contribui para o não-destaque nas pautas dos telejornais e veículos
54 impressos. Mas chamar a atenção de autoridades e cobrar a responsabilização dos envolvidos também é papel
55 da imprensa, por meio da definição do que ganha e do que não ganha as manchetes.

56 [...]

57 Por isso, em vez de apontarmos o dedo uns aos outros, principalmente nas redes sociais, acusando-nos
58 mutuamente de indignação seletiva, cabe entender como é construída tal seleção no nosso próprio imaginário.

59 Qual o papel da mídia nesse processo, mesmo entre quem busca coberturas e veículos alternativos ao
60 mainstream.
61 Quais as consequências da grande concentração num setor que deveria ser regido pela pluralidade e pela
62 diversidade de ideias, como preza qualquer boa democracia. E a quem serve a fragmentação da nossa
63 indignação, que tem como pano de fundo, por mais clichê que seja a afirmação, um sistema mundial de
64 opressões que pune e invisibiliza “minorias” sociais do Ocidente ao Oriente, nas grandes cidades, periferias,
65 morros e favelas; no campo e nas reservas indígenas e ambientais; na esquina da nossa casa.

(MOURÃO, Mônica; MARTINS, Helena. Mariana, Sória, Fortaleza, Paris. A cobertura das tragédias e a consequente indignação seletiva, *Intervozes*, **Carta Capital**, 16 nov. 2015. Com alterações e supressões. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/blogs/intervozes/a-cobertura-das-tragedias-e-a-consequente-indignacao-seletiva-4432.html>>. Acesso em: 04 dez. 2015.)

01. Em relação à posição defendida no texto acerca do conceito de “indignação seletiva”, é CORRETO afirmar:
- (A) O texto se posiciona contra a indignação seletiva, pois essa atitude exclui acontecimentos que envolvem minorias.
 - (B) O texto defende que a indignação seletiva não deve ocorrer, pois devemos ser solidários a todas as tragédias, já que somos todos humanos.
 - (C) O texto defende que cada pessoa deve escolher com qual tragédia vai se indignar, o que vai depender de sua proximidade afetiva ou geográfica com o local do acontecimento.
 - (D) O texto defende que a nossa reação às tragédias é influenciada pela nossa diversidade, advinda de diferentes experiências e bagagens afetivas e culturais também diferentes.
 - (E) O texto defende que tendemos a nos solidarizar com as tragédias que apresentam maiores proporções em número de vítimas e em consequências financeiras.
02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a cobertura de tragédias é realizada
- (A) apenas de acordo com a relevância dos acontecimentos, atendendo aos critérios de novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.
 - (B) considerando, além dos critérios de noticiabilidade, os interesses políticos e econômicos dos veículos de comunicação.
 - (C) considerando especificamente a relevância e a negatividade dos fatos para toda a população.
 - (D) a partir da pluralidade e pela diversidade de ideias, visto que os veículos de comunicação são imparciais e democráticos.
 - (E) de acordo com a visão pessoal e o estilo idiossincrático do jornalista que está cobrindo o tragédia.
03. De acordo com o texto, a expressão “geografia dos afetos” (linha 34), é utilizada para
- (A) evidenciar que, mesmo que alguns países ou cidades estejam longe geograficamente, existe um conjunto de sentimentos que os aproximam afetivamente.
 - (B) criticar o fato de as pessoas darem mais relevância às tragédias que acontecem fora do Brasil do que às que acontecem no país, pois, quanto maior a distância, maior é a afeição.
 - (C) mostrar que existe preconceito dos estados do Sudeste em relação aos estados do Nordeste do Brasil e, por isso, as tragédias no Nordeste não são valorizadas.
 - (D) relatar que uma tragédia que acontece fora do Brasil deve ser considerada mais relevante do que uma que acontece no Brasil, considerando que, de certa forma, afeta todas as pessoas do mundo.
 - (E) evidenciar que Paris é mais importante que Minas Gerais e Fortaleza, já que Paris é uma cidade de primeiro mundo e, por isso, as tragédias que acontecem lá são mais relevantes.
04. As palavras “doloroso” (linha 12) e “invisibiliza” (linha 64) estão grafadas corretamente. Indique a opção em que pelo menos uma das palavras dos pares a seguir NÃO esteja grafada segundo as normas ortográficas da Língua Portuguesa:
- (A) fabulosa — pesquisa
 - (B) horroroso — batiza
 - (C) gostoso — poetisa
 - (D) dengoso — paraliza
 - (E) idosa — hipnotiza
05. No trecho “São dezenas de mortos e desabrigados, cidadãs e cidadãos sem água potável e um prejuízo humano e ambiental cujas consequências afetarão por anos uma extensão territorial significativa de nosso país” (linhas 45 a 47), o pronome “cujas” está sendo utilizado adequadamente, o que também acontece na opção:
- (A) Aquele homem, cujo carro é vermelho, não pagou o estacionamento.

- (B) O time de futebol, cujo o último jogo perdeu, não competirá mais.
(C) A menina cuja sua prova foi rasurada chorou bastante.
(D) Não concordo com esse homem cujo as ideias são preconceituosas.
(E) O muro, cujo era do prédio, foi pichado.
06. A oração “[...] para que tenhamos mais familiaridade com certos povos e lugares” (linha 32) exerce a função sintática, na frase em que ocorre, de:
- (A) Oração subordinada substantiva subjetiva
(B) Oração subordinada substantiva objetiva direta
(C) Oração subordinada substantiva objetiva indireta
(D) Oração subordinada substantiva completiva nominal
(E) Oração subordinada substantiva predicativa
07. A palavra “desnudar” (linha 15) pode ser substituída, de maneira a preservar o sentido da frase em que aparece, por
- (A) “moldar”.
(B) “revelar”.
(C) “combater”.
(D) “obscurecer”.
(E) “enredar”.
08. No texto, há expressões referenciais que sumarizam porções de texto em vez de retomar um referente específico. A única opção que NÃO apresenta uma expressão desse tipo é:
- (A) “assim” (linha 41)
(B) “Esses critérios” (linha 26)
(C) “A história” (linha 04)
(D) “Esse processo” (linha 59)
(E) “O crime” (linha 48)
09. O trecho “Esses critérios obviamente não são naturais. Foram pensados a partir do que toca mais o público, sim, mas também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais” (linhas 26 e 27) pode ser reescrito, de maneira a manter o sentido, como:
- (A) “Esses critérios obviamente não são naturais, pois, embora tenham sido pensados a partir do que toca mais o público, estão também fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(B) “Esses critérios obviamente não são naturais, mas sim foram pensados a partir do que toca mais o público, além de também estarem fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(C) “Esses critérios obviamente não são naturais e foram pensados a partir do que toca mais o público, assim como também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(D) “Esses critérios obviamente não são naturais, entretanto foram pensados a partir do que toca mais o público, pois também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
(E) “Ainda que esses critérios obviamente não sejam naturais, foram pensados a partir do que toca mais o público, já que também estão fortemente ligados a valores econômicos e culturais”.
10. Considerando que, na linha 07, a expressão “às vezes” está recebendo o acento indicativo de crase de maneira adequada, indique a opção em que também deveria haver o acento indicativo de crase na mesma expressão:
- (A) O proprietário do bar fez as vezes de garçom.
(B) Ele conta nos dedos as vezes que ganhou algo.
(C) O músico toca as vezes naquele bar.
(D) Ele perdeu todas as vezes que jogou.
(E) A menina sonha com as vezes em que foi à praia.

LEGISLAÇÃO DO SUS

11. De acordo com o Artigo 196 da Constituição Federal, a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante:
- (A) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos.
 - (B) políticas públicas e sociais para promoção da saúde.
 - (C) políticas econômicas para o financiamento do sistema único.
 - (D) o acesso universal e igualitário ao sistema único de saúde.
 - (E) políticas sociais e econômicas que visem a promoção, proteção e recuperação da saúde.
12. De acordo com o Artigo 18 da Lei nº 8.080/1990, compete à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) as seguintes ações, EXCETO:
- (A) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde, bem como gerir e executar os serviços públicos de saúde.
 - (B) Identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional.
 - (C) Participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com sua direção estadual.
 - (D) Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho.
 - (E) Executar serviços de: vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; alimentação e nutrição; saneamento básico e saúde do trabalhador.
13. A Lei nº 8.142/90 decreta as seguintes ações, EXCETO:
- (A) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.
 - (B) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
 - (C) Os municípios não poderão estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde.
 - (D) O não atendimento, pelos municípios, ou pelos estados, ou pelo Distrito Federal, dos requisitos estabelecidos, nesse artigo, implicará que os recursos concernentes sejam administrados, respectivamente, pelos estados ou pela União.
 - (E) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
14. Segundo a carta dos direitos dos usuários da saúde, NÃO procede:
- (A) Todo cidadão tem direito ao tratamento adequado e efetivo para seu problema.
 - (B) Todo cidadão tem direito ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação.
 - (C) Todo cidadão tem direito ao atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos.
 - (D) Todo cidadão transfere sua responsabilidade para os profissionais de saúde para que seu tratamento aconteça de forma adequada.
 - (E) Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.
15. Sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) deverão ser compostas pelos gestores de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal e, ainda, conforme as especificidades de cada região, por, EXCETO:
- (A) Gestores estaduais e municipais de educação e/ou seus representantes.
 - (B) Trabalhadores do SUS e/ou suas entidades representativas.
 - (C) Instituições de ensino com cursos na área de Saúde, por meio de seus distintos segmentos.
 - (D) Movimentos sociais ligados à gestão das políticas públicas de saúde e do controle social no SUS.
 - (E) Usuários dos territórios, considerando os territórios delineados como municipais, estaduais e do Distrito Federal.

16. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, são Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde os serviços, EXCETO:
- (A) De atenção primária.
 - (B) De atenção terciária.
 - (C) De atenção de urgência e emergência.
 - (D) De atenção psicossocial.
 - (E) Especiais de acesso aberto.
17. Sobre a Lei nº 12.527/11, constituem condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público ou militar, EXCETO:
- (A) Recusar-se a fornecer informação requerida nos termos dessa Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.
 - (B) Utilizar indevidamente, bem como subtrair, destruir, inutilizar, desfigurar, alterar ou ocultar, total ou parcialmente, informação que se encontre sob sua guarda ou a que tenha acesso ou conhecimento em razão do exercício das atribuições de cargo, emprego ou função pública.
 - (C) Analisar as solicitações de acesso à informação.
 - (D) Divulgar ou permitir a divulgação ou acessar ou permitir acesso indevido à informação sigilosa ou informação pessoal.
 - (E) Impor sigilo à informação para obter proveito pessoal ou de terceiro, ou para fins de ocultação de ato ilegal cometido por si ou por outrem.
18. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2000), o novo papel dos hospitais exige deles um conjunto de características, EXCETO:
- (A) Ser um lugar para manejo de eventos agudos.
 - (B) Deve ser utilizado também em casos em que haja possibilidades terapêuticas.
 - (C) Deve apresentar uma densidade tecnológica compatível com suas funções, o que significa ter unidades de tratamento intensivo e semi-intensivo; unidades de internação; centro cirúrgico; unidade de emergência; unidade de apoio diagnóstico e terapêutico; unidade de atenção ambulatorial; unidade de assistência farmacêutica; unidade de cirurgia ambulatorial; unidade de hospital dia e unidade de atenção domiciliar terapêutica.
 - (D) Deve ter uma escala adequada para operar com eficiência e qualidade.
 - (E) Deve ter um projeto arquitetônico compatível com as suas funções e amigável aos seus usuários.
19. De acordo com a Lei Complementar nº 141/12, NÃO constituirão despesas com ações e serviços públicos de saúde, para fins de apuração dos percentuais mínimos dos quais trata essa Lei, as seguintes despesas, EXCETO:
- (A) Pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde e pessoal ativo da área de saúde quando em atividade alheia à referida área.
 - (B) Assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal à merenda escolar e outros programas de alimentação, ainda que executados em unidades do SUS, ressalvando-se o disposto no inciso II, do Artigo 3º.
 - (C) Saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade; bem como limpeza urbana e remoção de resíduos.
 - (D) Preservação e correção do meio ambiente realizadas pelos órgãos de meio ambiente dos entes da Federação ou por entidades não-governamentais, além de ações de assistência social.
 - (E) Obras de infraestrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede de saúde, bem como capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
20. Quanto ao NASF, compete às Secretarias de Saúde dos municípios e do Distrito Federal:
- (A) Definir o território de atuação de cada NASF de acordo com as equipes de Saúde da Família e/ou equipes de atenção básica para populações específicas às quais eles estiverem vinculados.
 - (B) Montar agendas para o atendimento dos usuários, quando necessário, pelos profissionais do NASF.
 - (C) Propiciar o planejamento das ações que serão realizadas pelos NASF, de forma compartilhada entre os profissionais (equipe de NASF, eSF e equipes de atenção básica para populações específicas).
 - (D) Selecionar, contratar e remunerar os profissionais dos NASF em conformidade com a legislação vigente nos municípios e Distrito Federal.
 - (E) Disponibilizar espaço físico adequado nas UBS e garantir os recursos de custeio necessários ao desenvolvimento das atividades mínimas descritas no escopo de ações dos diferentes profissionais que compõem os NASF, não sendo recomendada estrutura física específica para a equipe de NASF.

25. Paciente de 42 anos chegou ao hospital em estado grave de saúde. Apresentava-se icterícia, com edema generalizado, hepatomegalia e esplenomegalia. O hemograma mostrou leucócitos $9410/\text{mm}^3$, neutrófilos $8010/\text{mm}^3$, linfócitos $1100/\text{mm}^3$, monócitos $230/\text{mm}^3$, eosinófilos $70/\text{mm}^3$, contagem de plaquetas $26.100/\text{mm}^3$. TAP foi de 31,7 segundos, 19% e INR 2,37. No dia seguinte, desenvolveu complicações e evoluiu ao óbito. Apresentou hemocultura positiva para *Pseudomonas aeruginosa*. Com base no caso clínico, marque a opção INCORRETA.

- (A) O paciente desenvolveu um quadro de sepse.
- (B) O paciente provavelmente apresentou pelo menos um local de sangramento.
- (C) O paciente apresentou um quadro de neutropenia.
- (D) A icterícia observada resultou da elevação dos níveis de bilirrubina.
- (E) Para combater a infecção, a administração de ciprofloxacino é adequada para o caso.

26. Um paciente 01, com 60 anos de idade, apresentou glicemia de 125 mg/dL e hemoglobina glicada de 6%. Um paciente 02, com 10 anos de idade, apresentou glicemia de 200 mg/dL e hemoglobina glicada de 10%. Os dois pacientes nunca haviam apresentado as alterações descritas antes, mas os sinais clínicos (poliúria, polifagia, polidipsia) apresentados apenas pelo paciente 02 eram mais intensos. Com relação ao Diabetes Mellitus, marque a opção CORRETA.

- (A) O paciente 01 é diabético; não é preciso confirmar o diagnóstico do Diabetes Mellitus.
- (B) Para o paciente 02, é preciso confirmar o diagnóstico do Diabetes Mellitus.
- (C) O uso de glicocorticoides, durante a realização do exame, pode ter elevado a glicemia do paciente 01.
- (D) O uso de glicocorticoides, durante a realização do exame, pode ter elevado a glicemia do paciente 02.
- (E) A hemoglobina glicada é um teste indispensável ao diagnóstico porque reflete a glicemia dos últimos 6 meses.

27. Com relação ao diagnóstico e ao monitoramento de portadores de HIV, classifique as assertivas abaixo em Verdadeiras ou Falsas.

- I. Dosagem de CD8 é um parâmetro importante para a compreensão do estado clínico do paciente e para iniciar a TARV;
- II. A carga viral é uma medida quantitativa de HIV no sangue, também utilizado para monitorar a eficácia do tratamento;
- III. Dosagem de CD4 também é importante para monitorar a eficiência do tratamento com medicamentos antirretrovirais (ARV) e, para determinar quando se deve fornecer profilaxia para infecções oportunistas;
- IV. Os ensaios confirmatórios para HIV, baseados em diferentes formatos e princípios, incluem os ensaios de imunofluorescência, western blot ou imunoenaios em linha;
- V. Uma aplicação importante dos testes moleculares para identificar RNA, DNA ou antígeno p24 é o diagnóstico precoce da infecção por HIV em crianças com exposição perinatal.

Marque a opção que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) V, V, F, V, V.
- (B) F, V, V, V, F.
- (C) F, V, V, V, V.
- (D) V, F, V, V, V.
- (E) V, V, V, F, F.

28. Os fármacos apresentados nas opções abaixo são considerados antidepressivos, EXCETO:

- (A) Reserpina.
- (B) Metildopa.
- (C) Fluoxetina.
- (D) Fenelzina.
- (E) Fenitoína.

29. Com relação ao diagnóstico da Dengue, marque a opção CORRETA.

- (A) O diagnóstico sorológico da dengue fundamenta-se na pesquisa de anticorpos IgM, IgA e IgG contra componentes antigênicos do vírus.
- (B) Na fase primária da doença, os anticorpos IgG são detectados após o início dos sintomas e permanecem elevados até o quinto dia da doença.
- (C) Na fase secundária da doença, observa-se uma queda de IgG sendo detectados baixos títulos.
- (D) Na fase secundária, os títulos de IgM podem elevar-se significativamente em casos de uma nova infecção por outro sorotipo do dengue vírus.
- (E) Anticorpos IgM conferem proteção contra o sorotipo que causou a infecção porque seus títulos permanecem elevados.

30. Com relação aos fármacos antiretrovirais e a seus mecanismos de ação, classifique as assertivas abaixo em Verdadeiras ou Falsas.

- I. Os inibidores de integrase atuam diretamente sobre esta enzima, responsável pela integração do DNA viral ao genoma da célula;
- II. O enfuvirtida e ritonavir inibem a fusão do vírus com a célula;
- III. Além de atuar na replicação do vírus, existem fármacos que previnem a penetração do vírus na célula, atuando como inibidores de fusão como, por exemplo, a enfuvirtida;
- IV. O mecanismo da zidovudina consiste na atuação de formas trifosfato como inibidores ativos da transcriptase reversa HIV-1.

Marque a opção na qual contém a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- (A) V, V, F, V. (B) F, V, V, V. (C) F, V, F, V. (D) V, F, V, V. (E) V, V, V, F.

31. Em um hospital público, o médico prescreveu a um paciente aminofilina via endovenosa com a finalidade de aliviar a sensação de falta de ar. A farmácia, que utiliza o sistema de distribuição por dose unitária, segue os protocolos de dispensação deste sistema. A farmácia dispõe de ampolas de aminofilina na concentração de 240mg em cada 10mL e o médico prescreveu 15 mg. Com base nestes dados, marque a opção CORRETA.

- (A) A farmácia dispensou 0,0625 mL em uma seringa, em uma embalagem unitária, com a identificação do paciente no hospital e horário de administração.
- (B) A farmácia dispensou a ampola de aminofilina, em uma embalagem unitária, com a identificação do paciente no hospital e horário de administração.
- (C) A farmácia dispensou 0,625 mL em uma seringa, em uma embalagem unitária, com a identificação do paciente no hospital e horário de administração.
- (D) A farmácia dispensou a ampola de aminofilina e junto com as outras medicações prescritas para 24 horas, em um envelope plástico lacrado, com a identificação do paciente no hospital e os horários de administração.
- (E) A farmácia dispensou 0,625 mL de aminofilina em uma seringa junto com as outras medicações prescritas para 24 horas, em uma embalagem unitária com a identificação do paciente no hospital.

32. “Acredita-se que a doença de Parkinson (DP) seja causada principalmente por fatores ambientais, embora os raros tipos de DP hereditária tenham fornecido pistas valiosas sobre seu mecanismo” (RANG; DALE, 2011). Com relação a essa patologia, marque a opção que indica o tratamento de primeira linha.

- (A) Memantina. (B) Clorpromazina. (C) Levodopa. (D) Baclofeno. (E) Rivastigmina.

33. Com relação aos fármacos que afetam a função reprodutora, marque a opção INCORRETA.

- (A) O raloxifeno é um tratamento de segunda linha da osteoporose pós-menopausa, também reduz a incidência do câncer de mama positivo para receptor de estrógeno.
- (B) A pílula combinada (estrógeno e progesterona) e a pílula só com progesterona devem ser tomadas por 21 dias consecutivos, seguidos por 7 dias sem pílula, causando sangramento.
- (C) Para a contracepção pós-coito (de emergência), é utilizado o levonorgestrel dentro de 72 horas e repetido 12 horas depois.
- (D) A medroxiprogesterona pode ser administrada via intramuscular como contraceptivo, no entanto, a paciente pode apresentar infertilidade por muitos meses após cessar o tratamento.
- (E) As pílulas apenas com progesterona são indicadas para mulheres cuja pressão sanguínea aumenta de forma exagerada durante o tratamento com estrógeno.

34. O hipotireoidismo e o hipertireoidismo são as duas principais condições patológicas que envolvem a tireoide. Com relação ao diagnóstico e ao tratamento dessas patologias, classifique as assertivas abaixo como Verdadeiras ou Falsas.

- I. No hipertireoidismo moderado ou subclínico, as concentrações de hormônio tireoidiano permanecem dentro do intervalo de referência saudável, mas a concentração de TSH é elevada;
- II. A presença de níveis de TSH baixos acompanhada de níveis elevados de T4 livre é usualmente suficiente para estabelecer o diagnóstico do hipotireoidismo;
- III. O Carbimazol, o metimazol e a propiltiouracila são fármacos utilizados no tratamento do hipertireoidismo;
- IV. A levotiroxina e a liotironina são fármacos recomendados para o tratamento do hipotireoidismo.

Marque a opção que contém a sequência CORRETA da classificação.

- (A) V, V, F, V. (B) V, V, V, V. (C) F, V, V, V. (D) F, F, V, V. (E) V, V, V, F.

35. Com relação à dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial, classifique as assertivas abaixo como Verdadeiras ou Falsas.

- I. O zolpidem pertence à lista B1; no entanto, comprimidos até 10 mg devem ser prescritos em receita de controle especial duas vias e não em notificação de receita B;
- II. Medicamentos contendo codeína em quantidade que não exceda 100 miligramas por unidade posológica deve ser prescrito em receita de controle especial em duas vias e não em Receita A;
- III. O tramadol deve ser prescrito em receita A já que pertence a lista A2;
- IV. Medicamentos antiparkinsonianos devem ser prescritos em quantidades suficientes para até dois meses de tratamento;
- V. De forma geral, a quantidade máxima a ser dispensada não pode ser superior a 3 caixas.

Marque a opção na qual contém a sequência CORRETA da classificação.

- (A) V, V, F, V, V. (B) V, V, V, V, F. (C) F, V, V, V, F. (D) F, F, V, V, V. (E) V, V, F, F, F.

36. “Pequenos e numerosos precipitados de ribossomos (RNA) de cor basofílica no interior dos eritrócitos. Podem ocorrer especificamente em qualquer anemia hemolítica, talassemia e leucemias” (OLIVEIRA, 2007). Sobre esse tema, marque a opção CORRETA.

- (A) O trecho em destaque descreve alterações observadas em estomatócitos.
- (B) O trecho em destaque descreve características dos drepanócitos.
- (C) O trecho em destaque descreve características dos corpúsculos de Howell-Jolly.
- (D) O trecho em destaque descreve características dos pontilhados basófilos.
- (E) O trecho em destaque descreve características das células alvo.

37. De acordo com a Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998, que rege a Política Nacional de Medicamentos, o gestor municipal possui responsabilidades neste processo. Nesse contexto, marque a opção que NÃO se refere à responsabilidade desse gestor.

- (A) coordenar e executar a assistência farmacêutica no seu respectivo âmbito.
- (B) associar-se a outros municípios, por intermédio da organização de consórcios, tendo em vista a execução da assistência farmacêutica.
- (C) promover o uso racional de medicamentos junto à população, aos prescritores e aos dispensadores.
- (D) definir a relação municipal de medicamentos essenciais, com base na RENAME, a partir das necessidades decorrentes do perfil nosológico da população.
- (E) participar da promoção de pesquisas na área farmacêutica, em especial aquelas consideradas estratégicas para a capacitação e o desenvolvimento tecnológico, bem como do incentivo à revisão das tecnologias de formulação farmacêuticas.

38. Com relação à malária, as opções abaixo apresentam fármacos que podem ser indicados ao tratamento farmacológico, EXCETO:

- (A) Cloroquina. (B) Clindamicina. (C) Primaquina. (D) Quinina. (E) Pentamidina.

39. Um paciente internado apresentou os seguintes valores na sua gasometria arterial: pH= 7,31 (valor de referência: pH= 7,35 – 7,45), PCO₂= 60 mmHg (valor de referência: 35 – 45 mmHg) e HCO₃⁻ = 27 mEq/L (valor de referência: 22 – 26 mEq/L). Com base nesses dados, o paciente apresenta:

- (A) Alcalose metabólica. (D) Acidose respiratória.
- (B) Acidose metabólica. (E) Distúrbio misto.
- (C) Alcalose respiratória

40. A RDC 302 de 2005 determina o regulamento técnico para o funcionamento de laboratórios clínicos. Nesse contexto, avalie e classifique as assertivas abaixo em Verdadeiras ou Falsas.

- I. De acordo com a RDC 302/2005, alguns laboratórios, para aumentar a segurança, solicitam que o paciente assine o comprovante de coleta;

- II. A RDC 302/2005 determina que o laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem disponibilizar ao paciente ou responsável instruções escritas e ou verbais, em linguagem acessível, orientando-o sobre o preparo e coleta de amostras tendo como objetivo o entendimento do paciente;
- III. A RDC 302/2005 determina que deve-se evitar transportar amostras em áreas de circulação, em bandejas ou de forma que permita seu derramamento acidental;
- IV. Quando o laboratório utiliza serviço terceirizado de logística de amostras, a empresa contratada passa a ser a única responsável pelo cumprimento dos requisitos da RDC/ANVISA 302:2005.

Marque a opção na qual contém a sequência CORRETA da classificação.

- (A) V, V, F, V. (B) V, V, V, V. (C) F, V, V, V. (D) F, F, V, V. (E) V, V, V, F.

41. “Os testes de função e integridade do fígado são úteis para detecção, diagnóstico, avaliação da gravidade, monitoração da terapia e avaliação da disfunção e no prognóstico da doença hepática” (BURTIS, 2008). Nesse contexto, marque a opção CORRETA.
- (A) Se a atividade da aspartato aminotransferase for maior que a da alanina aminotransferase, é um indicativo de gravidade, não sendo necessária a realização de outros testes.
 - (B) Alterações nos níveis de albumina plasmática podem indicar lesão hepática, mas não é um indicador de gravidade.
 - (C) Alterações no tempo de protrombina são menos confiáveis que a albumina na avaliação da gravidade da lesão hepática.
 - (D) As atividades das aminotransferases e da fosfatase alcalina permitem a diferenciação entre doença hepatocelular e colestática.
 - (E) Se fosfatase alcalina de origem hepática estiver elevada, a gamaglutamil transferase estará diminuída.
42. Com relação à atenção farmacêutica, classifique as assertivas abaixo em verdadeiras ou falsas.

- I. O acompanhamento farmacoterapêutico proporciona aumento significativo no conhecimento da patologia pelos pacientes, na aderência ao tratamento, com reflexo positivo na melhora da qualidade de vida;
- II. O acompanhamento farmacoterapêutico proporciona redução dos erros de medicação e das reações adversas;
- III. a Atenção Farmacêutica proporciona impacto positivo no controle de patologias crônicas como, por exemplo, diabetes e hipertensão. Por sua vez, está associada à redução de custos para o sistema de saúde;
- IV. De maneira geral, considera-se que a atividade de Atenção Farmacêutica ainda é incipiente no Brasil.

Marque a opção na qual contém a sequência CORRETA da classificação.

- (A) V, V, F, V. (B) V, V, V, V. (C) F, V, V, V. (D) F, F, V, V. (E) V, V, V, F.

43. “De acordo com esta técnica, a amostra fecal é quantificada por meio de um cartão perfurado, conseguindo-se uma alíquota de material correspondente, em média, a 43,7 mg. As amostras assim obtidas deverão ser passadas através de tela provida de 105 malhas por polegada quadrada, que permite a passagem dos ovos de helmintos, retendo, todavia, detritos fecais mais grosseiros” (FERREIRA; MORAES, 2013). Nesse contexto, marque a opção CORRETA.
- (A) Trata-se do método de Kato-Katz. A desvantagem da técnica é que não permite a estocagem da lâmina para leitura posterior.
 - (B) Trata-se do método de Kato-Katz. Em uma etapa seguinte, as fezes devem ser espalhadas em lâmina de vidro, adicionado lugol e lamínula para observar em microscopia de luz.
 - (C) Trata-se do método de Kato-Katz. Em uma etapa seguinte, as fezes devem ser espalhadas em lâmina de vidro e papel celofane permeável, previamente tratado por, no mínimo 24 horas, com solução de verde malaquita em glicerina.
 - (D) Trata-se do método de Kato-Katz. Para determinar a quantidade de ovos por grama de fezes, basta multiplicar o número de ovos no esfregaço por 50.
 - (E) Trata-se do método de Kato-Katz. Essa técnica é recomendada inclusive para amostras fecais diarreicas.
44. Os anestésicos gerais são administrados sistemicamente e exercem seus principais efeitos no sistema nervoso central em contraste aos anestésicos locais. Nesse contexto, marque a opção CORRETA.
- (A) O tiopental apresenta uma rápida indução e recuperação da anestesia.
 - (B) O midazolam é utilizado como um sedativo pré-operatório em procedimentos como endoscopia, em que não é necessária anestesia geral.

- (C) O propofol proporciona uma lenta indução e recuperação da anestesia.
(D) O midazolam, quando comparado ao tiopental, causa maior depressão cardiovascular e respiratória.
(E) O halotano é amplamente usado como alternativa ao isoflurano.
45. No intestino, o fármaco reage com resíduos de serina nos sítios ativos das lipases gástricas e pancreática, inibindo irreversivelmente essas enzimas e, assim, impedindo a degradação da gordura da dieta a ácidos graxos e gliceróis. Portanto, o fármaco reduz a absorção de gordura. Não age como um supressor da fome. Nesse contexto, marque a opção CORRETA.
- (A) O trecho faz referência à sibutramina. (D) O trecho faz referência ao ácido ursodesoxicólico.
(B) O trecho faz referência às anfetaminas. (E) O trecho faz referência ao orlistate.
(C) O trecho faz referência ao sucralfato.
46. O exame de urina auxilia no diagnóstico de diversas patologias. Sobre esse tema, marque a opção CORRETA.
- (A) Os linfócitos observados no sedimento urinário são os leucócitos mais frequentemente associados com infecções bacterianas.
(B) Em casos de obstrução do ducto biliar, espera-se bilirrubina urinária negativa.
(C) Em casos de doença hemolítica, espera-se bilirrubina urinária positiva.
(D) Em casos de obstrução do ducto biliar, espera-se urobilinogênio urinário elevado.
(E) O teste de tiras reagentes para nitrito é um teste de triagem para a presença de infecção do trato urinário.
47. A contagem diferencial dos leucócitos é imprescindível para um hemograma, pode ser realizada de forma manual ou automatizada. A automação apresenta vantagens e algumas limitações. Avalie as assertivas abaixo e classifique-as em verdadeiras ou falsas.
- I. A contagem diferencial automatizada é indispensável em grandes rotinas;
II. Em amostras alteradas, a contagem diferencial automatizada não faz o escalonamento dos neutrófilos com eficácia;
III. Em amostras normais, a contagem diferencial automatizada possui maior reprodutibilidade que a contagem diferencial em esfregaço;
IV. Em amostras alteradas, a contagem diferencial automatizada não consegue caracterizar adequadamente os blastos no sangue;
V. Em amostras alteradas, a contagem diferencial automatizada não consegue diferenciar um linfócito atípico de aspecto reacional de um linfócito anômalo de uma linfoproliferação crônica.
- Marque a opção que contém a sequência CORRETA da classificação.
- (A) V, V, F, V, V. (B) V, V, V, V, V. (C) F, V, V, V, V. (D) F, F, V, V, V. (E) V, F, F, F, F.
48. O volume de água que deve ser adicionado a 3000 mL de álcool a 90% para preparar álcool a 50% é:
- (A) 6400 mL. (B) 5400 mL. (C) 2400 mL. (D) 3400 mL. (E) 1400 mL.
49. Dentre as causas da pancreatite aguda em adultos, podem-se citar os cálculos biliares, álcool, infecções, tumores pancreáticos, hiperlipidemias, trauma, mordida de escorpião, cirurgia cardíaca. Com relação ao diagnóstico e ao tratamento das patologias pancreáticas, marque a opção INCORRETA.
- (A) A dosagem da Elastase-1 nas fezes é o procedimento não invasivo confiável e sensível para o diagnóstico de insuficiência pancreática.
(B) Pancreatina e pancrelipase são fármacos podem ser indicados para o tratamento da fibrose cística.
(C) A elevação de amilase maior do que cinco vezes o limite de referência superior é um achado diagnóstico mais específico do que os aumentos na atividade sérica de lipase.
(D) As concentrações de lipase frequentemente permanecem elevadas por mais tempo quando comparado as da amilase.
(E) O aumento na atividade sérica da lipase não é necessariamente proporcional à gravidade do ataque.
50. Ao analisar uma amostra parasitológica de fezes, se forem observados cistos grandes, que contêm de 1 a 8 núcleos, deverá reportar ao laudo a presença de:
- (A) *Entamoeba histolytica*. (D) *Iodamoeba butschlii*.
(B) *Entamoeba coli*. (E) *Entamoeba hartmanni*.
(C) *Endolimax nana*.